# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

**GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS**

Ata da 2ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 17/01/2018- 14-17 h.

FJPO / Mata de Santa Genebra – Campinas/SP

| Membros presentes | |
|---|---|
| **Entidade** | **Representante** |
| Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO | Cristiano Krepsky (T) |
| Instituto de Zootecnia | João José A. de A. Demarchi (T) |
| Fundação Florestal | Luiz Sertório Teixeira (T) |
| GAEMA Campinas | Rodrigo Sanches Garcia (T)<br>Flaviana Maluf de Souza (S) |
| APA Corumbataí | Paola Mandetta Tokumoto |

| Membros Ausentes | |
|---|---|
| **Entidade** | **Representante** |
| P.M. de Campinas / Secretaria do Verde / Reconecta | Juliano Braga (T)<br>Ana Pelegrino (S)<br>Gabriel Dias Mangolini Neves (S) |
| P.M. de Hortolândia | Paulo J. Mancuzzo (T)<br>Gustavo Cherubina (S) |
| SOS Mata Atlântica | Erika Guimarães |

**(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante**

**1. Convites / Convocações e Pauta:** Os convites para participação do GT - Rede de Áreas Protegidas foram feitos aos membros da CT-RN, gestores de UC's e para diversas instituições interessadas no assunto por meio de mensagem eletrônica, avisos em plenárias e através de contatos pessoais; **2. Abertura da 2ª Reunião Ordinária (item 1 da pauta):** A abertura da reunião foi realizada às 14h pelo Sr. João José Demarchi (IZ/APTA/SAA), coordenador da CT-RN, agradecendo a presença de todos os interessados e em seguida solicitando ao Sr. Cristiano Krepsky (FJPO) que fizesse um breve histórico das ações já realizadas e as perspectivas futuras para esse grupo de trabalho, conforme realizado na reunião anterior. Apesar da pauta extensa, a presença de membros do GAEMA de Campinas redirecionou os assuntos para uma proposta do Ministério Público ao GT-Rede de Áreas Protegidas, sendo então, em comum acordo com os presentes e levando em conta a ausência de representantes das UC's na reunião, concordou-se com a alteração de pauta; **3. Secretaria: Informes e aprovação da ata anterior (Item 2 da pauta):** O secretário do GT, João Demarchi (IZ) fez a leitura da ata da 1ª reunião ordinária, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Não houve informes; **4. GAEMA - Projetos Estratégicos (Item extra da pauta):** O Dr. Rodrigo Sanches Garcia e a Dra. Flaviana Maluf de Souza, ambos do GAEMA Campinas agradeceram o espaço cedido na reunião para apresentação. Além dos Projetos Estratégicos em Saneamento e Agrotóxicos, o Projeto Estratégico para as Unidades de Conservação do Estado de São Paulo, que tem como plano de trabalho do Grupo de Atuação Especial de Defesa do meio Ambiente - GAEMA e da Rede Protetiva, no âmbito do Ministério Público do Estado de São Paulo, exigir dos órgãos públicos competentes a implementação e execução do sistema estadual de unidades de conservação, estabelecendo metodologia de trabalho, com a efetiva participação dos núcleos de atuação regionalizada e da Rede Protetiva, para alcançar maior eficácia na preservação dos espaços territoriais especialmente protegidos, a partir da atuação integrada, cooperada e coordenada do Ministério Público, visando cumprir as metas gerais estabelecidas pela Procuradoria-Geral de Justiça e pelo Plano Geral de Atuação. Entende-se que apesar do Ministério Público não ser o único titular dos meios de defesa do meio ambiente ecologicamente equilibrado, possui funções institucionais próprias que lhe garantem o papel chave na tutela destes direitos, tanto no âmbito judicial quando no âmbito extrajudicial. Para a consecução do seu mister em relação às Unidades de Conservação existentes no Estado de São Paulo, há a necessidade de levantamento de dados e informações acerca do conjunto de Unidades de Conservação existentes no Estado de São Paulo, além dos instrumentos de gestão, de fiscalização e controle dos recursos (econômicos, materiais e pessoais) para subsidiar a atuação do ministério Público na definição das suas estratégias. Esse ponto de diagnóstico é exatamente convergente com a proposta do GT para criação da Rede de UC's, tendo como primeiro passo a identificação dessas unidades e dos seus gestores, bem como as condições financeiras, de recursos humanos e da execução dos seus respectivos Planos de Manejo, garantindo assim cumprir a sua missão. O Dr. Rodrigo entregou ao GT o Projeto Estratégico para análise pelo grupo, discussão de possível parceria e em caso positivo a proposição de questões a serem levantadas juntos aos órgãos gestores e ou responsáveis para esse primeiro diagnóstico e criação da Rede de Áreas Protegidas pelo GT conforme o Plano de Trabalho estabelecido. Do ponto de vista do GT, esse raio X das UC's é prioritário e necessário, sendo que com a parceria com o GAEMA a requisição dos dados e informações ficará muito mais fácil e eficiente. Também é prioridade do GT fazer com que a haja a apropriação destas unidades de conservação pela sociedade através do uso da educomunicação, e portanto, é fundamental também a parceria com a CT-EA. Pontos discutidos neste item foram a existência e funcionamento dos Conselhos, da destinação dos recursos da Câmara e Compensação Ambiental, do FID (Fundo de Interesses Difusos), atropelamentos e destinação da fauna apreendida, a construção de conexão entre os fragmentos (corredores ecológicos), a elaboração dos PDUI's de Campinas,

CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

**GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS**

Ata da 2ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 17/01/2018- 14-17 h.

FJPO / Mata de Santa Genebra – Campinas/SP

Piracicaba e Jundiaí. O Luiz Sertório (Fundação Florestal) comentou sobre um primeiro diagnóstico realizado em 2014 que poderia servir como base; **5. Calendário de Reuniões (Item 3 da pauta):** A equipe de coordenação definiu que a próxima reunião será realizada no dia 28 de fevereiro de 2018 no Horto Florestal de Tupi em função de darmos uma resposta mais rápida ao GAEMA sobre a proposta de parceria, sendo que o calendário para 2018 seria elaborado como tarefa de casa por essa equipe; **6. Mapeamento da Rede e Atualização dos Membros do GT (Item 4 da pauta):** O Coordenador comentou sobre a falta de tempo para discussão deste item de pauta, propondo o envio a todos uma lista com nomes e informações de pessoas e instituições em potencial para contribuírem para esse GT e comporem a Rede de Áreas Protegidas. Na próxima reunião este item será retomado; **7. Eventos em 2018 (item 5 da pauta):** Definiu-se uma data provável para realização do 3° Seminário de Áreas Protegidas para o dia 09 de setembro de 2018, em local ainda a definir. O Tema proposto é o da Participação Social na Criação, Implantação e Gestão de Áreas Protegidas. Um documento inicial contendo a programação proposta será enviados a todos os membros para discussão na próxima reunião. Outros eventos ainda não discutidos são a reedição do evento RECONECTA tendo o GT como novo parceiro, além da realização de um ciclo de formação para gestores municipais (Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrados); **8. Elaboração de Materiais para educomunicação e Educação Ambiental (item 6 da pauta):** Não houve tempo hábil para discussão deste item, entretanto a escolha do local para a próxima reunião tem o intuito de integrar a Maria Luisa Bonazzi Palmieri (Malu) do Instituto Florestal e da CT-EA no processo de construção deste item do Plano de Trabalho do GT, que obrigatoriamente depende da parceria entre as duas câmaras técnicas dos Comitês de Bacias PCJ. **9. PSE / PSA (Ações K e L do Plano e Trabalho (item 7 da pauta):** Também não houve tempo hábil para discussão deste item de pauta, mas foi lembrado que a Fundação O Boticário possui a Rede Oásis que poderia ser um importante parceiro no aprofundamento das questões relacionadas ao Pagamento por Serviços Ambientais ou Ecossistêmicos (PSA / PSE) pelas Unidades de Conservação, bem como os membros do antigo grupo denominado GT-PSA que acabou dando origem a Política de Mananciais. **10. Procedimentos Metodológicos referentes ao Programa IV da Política de Mananciais (item 8 da pauta):** Não discutido. **11. Outros Assuntos e Palavra aberta, Conclusões e Encaminhamentos:** O Sr. Cristiano apresentou um primeiro esboço do mapeamento dos atores envolvidos no GT e as suas respectivas responsabilidades e atribuições, esperando que esse planejamento auxilie bastante na qualidade dos produtos gerados pelo grupo, bem como a eficácia e a eficiência das atividades desenvolvidas. Uma versão mais completa será enviada a todos os membros do GT. Surgiram neste momento alguns outros pontos a serem discutidos, como o Plano de Manejo Emergencial (SIGAP), Plano de Metas das UC's, a qualidade dos gestores e do pleno funcionamento dos Conselhos, e da prática de uma extensão rural com Boas Práticas Agropecuárias e ou Agroecológicas nas áreas dentro (quando possível) e na circunvizinhança das unidades de conservação (zonas de amortecimento). Entrar em contato com a Agência de Bacias PCJ com relação ao evento e demais ações, bem como possíveis parceiros nas universidades. A Sra. Érica Guimarães (SOS Mata Atlântica) enviou um link com um edital de apoio para projetos que beneficiem Unidades de Conservação para análise e divulgação; **12. Encerramento:** O coordenador Cristiano agradeceu a presença de todos, dando em seguida (17h) encerrada a 2ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas, desejando bom retorno a todos.

Cristiano Krepsky
Coordenador do GT - Áreas Protegidas

Luiz Sertório Teixeira
Coordenador Adjunto do GT - Áreas Protegidas

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Secretário do GT - Áreas Protegidas